INFECÇÃO MARINHA

Taynah Alves Rocha ¹, Marcello Dala Bernardina Dalla ¹

¹ Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Resumo:

Introdução: O Brasil possui o décimo sexto maior litoral nacional do mundo e dentre as principais atividades econômicas estão a pesca e o turismo que levam a exposição da população à água do mar e ao contato com a fauna e flora marinha. Tendo em vista que o ambiente marinho possui bactérias raramente encontradas em outros contextos, a dificuldade de reconhecer e tratar tais patógenos incomuns de maneira oportuna pode resultar em morbidade ou morte significativa. Essa revisão sistemática objetiva mostrar a importância da identificação da infecção marinha, suas manifestações clínicas, tratamento, complicações e prevenções.

Métodos: Foi realizada pesquisa em bases de dados eletrônicas (Dynamed, SciELO, Google Acadêmico e PubMed).

Resultados: Foram encontrados trinta e seis artigos e onze foram selecionados, referentes aos anos de 2004 a 2016. Observou-se escassez de estudos que avaliam a efetividade de esquemas de antibioticoterapia e sua duração necessária.

Conclusão: É preciso incluir a infecção marinha no diagnóstico diferencial de casos de ferimentos crônicos de difícil diagnóstico, principalmente se houver histórico de exposição marinha. Novos estudos se fazem necessários para avaliação da terapêutica adequada. Outrossim é fundamental conscientizar a população quanto ao risco de infecção marinha e seus métodos de prevenção.

Palavras-chave:

Infecção; Infecções Bacterianas e Micoses; Ambiente Marinho.